

# Diocese do Funchal vende solar do Porto da Cruz

**IMÓVEL FOI COMPRADO PELO RAMO DA FAMÍLIA CLODE QUE POSSUI O ENGENHO DA VILA**

**MIGUEL FERNANDES LUÍS**  
mfluis@dnoticias.pt

Um dos maiores imóveis do centro do Porto da Cruz, o chamado Solar das Meninas Leais, acaba de ser vendido pela Diocese do Funchal ao ramo da família Clode que é proprietário do engenho daquela vila do norte da Madeira.

O negócio, cujo valor de transacção não foi revelado por nenhuma das partes, é curioso por diversos motivos. Desde logo porque se trata de uma alienação de património da Igreja, algo que em poucas ou em nenhuma ocasião aconteceu. Mesmo em situações de dificuldade financeira, raramente as dioceses em Portugal e até a nível internacional decidem vender os seus imóveis, não só aqueles que são monumentos históricos como também edifícios e terrenos sem grande utilidade para uma instituição religiosa.

O DIÁRIO procurou apurar, ontem à tarde, junto do porta-voz da Diocese, padre Marcos Gonçalves, se a venda do citado imóvel do Porto da Cruz foi ditada por dificuldades financeiras ou de liquidez da instituição religiosa. No entanto não obtivemos resposta.

O que é certo é que o Solar das Meninas Leais integrava o património da Diocese do Funchal há várias dezenas de anos, em resultado de doação da família Leal, do visconde do Porto da Cruz. Nunca teve, porém, uma função religiosa. O edifício foi construído nos finais do séc. XVII/princi-



Nenhuma das partes divulgou o valor da venda do imóvel, que cerca de 300 anos. FOTO OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS

pios do séc. XVIII, como casa senhorial. Em meados do séc. XX, já depois de passar para a mão da Diocese, serviu de aquartelamento militar e mais tarde acolheu o posto de correios. Serviu ainda de armazém de vinhos/aguardente.

#### Provável armazém de aguardente

O edifício, de dois pisos, está implantado numa área de cerca de mil metros quadrados. Destaca-se quer pela sua volumetria quer pela sua traça arquitectónica. A população sempre desejou vê-lo melhor aproveitado e em 2005 o PDM de Machico apontava a possibilidade de o classificar como património local.

Na década de 1980, chegou a ser equacionada a ideia de insta-

#### O CASO DO SEMINÁRIO

Os motivos que levaram à venda do solar do Porto da Cruz constituem um mistério, porque por norma a Diocese do Funchal não se desfaz do seu património, mesmo que este esteja ao abandono e sem ser rentabilizado. O caso do antigo seminário da Calçada da Encarnação, no Funchal, é um exemplo paradigmático. Trata-se de um imóvel bem localizado, de grandes dimensões, com uma linha arquitectónica interessante, mas que há pelo menos seis anos que não serve para nada. A última função útil do edifício foi albergar a Escola Bartolomeu Perestrelo, que ali funcionou até 2004.

lar no imóvel, já na altura em estado de abandono, o museu etnográfico da Madeira. Contudo, a falta de resposta do bispo de então fez cair a proposta. O museu acabou por nascer mas na Ribeira Brava.

Segundo o DIÁRIO apurou, a ideia do novo proprietário é recuperar o imóvel e dar-lhe maior utilidade do que aquela que teve nas últimas décadas. As características do prédio são as ideias para torná-lo num espaço complementar ao do engenho do Porto da Cruz. Muito possivelmente funcionará como armazém das bebidas destiladas produzidas na unidade da Sociedade de Engenheiros do Norte, sobretudo a aguardente.

## Credores privados podem ajudar a pagar bancarrotas

A Comissão Europeia apresentou ontem planos para pôr os credores privados a contribuir para os custos de liquidação futura de bancos, para evitar que sejam os contribuintes a pagar a totalidade dos programas de salvamento das instituições.

A proposta que o executivo de Bruxelas ontem apresentou para consulta pública dá aos reguladores nacionais poderes para forçar os investidores em dívidas de bancos a aceitar reduções nas verbas que lhes são devidas ('haircuts') em caso de incumprimento.

"O nosso primeiro objectivo é melhorar a prevenção. Haverá no futuro bancos a falir e deve ser possível fazê-lo sem arrastar consigo todo o sistema financeiro", disse em comunicado o Comissário Europeu responsável pelo Mercado Interno, Michel Barnier.

"É por isso que temos que introduzir um sistema que garanta que a Europa está preparada para lidar de forma ordenada com falências de bancos - sem que os contribuintes sejam outra vez chamados a pagar o custo", acrescentou Barnier.

Uma das medidas propostas é fazer recair os custos de uma eventual insolvência de instituições europeias primeiro sobre os accionistas, depois sobre os credores sem garantias e em terceiro sobre os credores preferenciais.

## Portugal vai participar no aumento de capital do BAfD

O Governo aprovou ontem em Conselho de Ministros uma resolução que autoriza o Ministro das Finanças a praticar todos os actos necessários à participação de Portugal no sexto aumento de capital do Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD), "no montante de 7,29 milhões de euros", lê-se no comunicado.

De acordo com a resolução do Executivo, esta visa cumprir três objectivos: "Aprofundar a cooperação e a luta contra a pobreza nos países africanos, em especial nos países africanos de língua oficial portuguesa, manter a sustentabilidade dos processos de desenvolvimento dos países membros regionais, num momento de aumento da procura do financiamento do BAfD e contribuir para diversificar os mercados de internacionalização das empresas portuguesas".

# RTP cria nova interface de conteúdos

A RTP apresentou ontem um novo interface de conteúdos que permite a criação de "canais de oportunidade" para visualização na Internet e em dispositivos móveis como 'tablets' e telemóveis.

O projecto RTP Play foi apresentado pela coordenadora do gabinete de comunicação, Marina Ramos, por um responsável da RTP para o

multimédia, Francisco Teotónio Pereira, e pelo director de informação da RTP, José Alberto Carvalho.

Uma das novidades da RTP Play passa pela possibilidade de criação de "canais de oportunidade" de "resposta imediata", como afirmou Marina Ramos, para determinados acontecimentos. O projecto ontem implementado arranca com o canal

#### O PROJECTO 'RTP PLAY' PODERÁ SER VISUALIZADO NA INTERNET E DISPOSITIVOS MÓVEIS

'Presidenciais 2011', que estará em vigor na página Internet da RTP com conteúdos sobre as eleições.

O projecto, que envolveu as empresas ClusterMedia Labs, create it e Fullsix, possibilita ao utilizadores ver os canais da RTP em qualquer momento e lugar, das emissões em directo ao arquivo de programas emitidos nos diferentes canais.